

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOÃO DA SILVA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 18 de setembro de 1898

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os surs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

HOMENAGEM

E' rara n'este paiz a lealdade de adversarios nas luctas da politica.

Por melhores que sejam as intenções e os esforços empregados no sentido do bem publico, por mais francos que sejam os processos de governar ou legislar, ha sempre uma opposição systematica, desleal e traiçoeira a embarçar e a combater os planos dos governos.

E' já hoje um caso pathologico.

Inoculou-se, de longa data, no organismo dos partidos e tem-se transmittido por contagio, como a sarna, ou por effeitos de hereditariedade, como o histerismo ou a loucura.

E é esse rancor figadal, esse odio cego, o mais pernicioso dos males que nos teem assoberbado.

Não podem os governos marchar desafogadamente no caminho que tracaram, não dão corpo aos seus planos, nem vida ás suas ideias, porque, ou teem, de ceder á demagogia opposicionista, ou intrincheirar-se na cidadella das dictaduras.

E' um triste espectáculo que se offerece á vista de quem fór desinteressado de paixões partidarias e de quem tiver como norte politico um nobre e elevado ideal patriotico.

E é infelizmente o que se tem visto ainda agora n'esta quadra difficilissima da vida nacional, n'esta hora de amarguras e de fel, em que todos os perigos convergem sinistramente sobre a

nossa integridade e a nossa economia.

Todos os planos do actual governo tem sido combatidos, só por amor ao vicio opposicionista.

Não tem servido ao menos de barreira, a sustar esses impetos imbecilmente preversos, a nobreza, a lealdade e a justiça que tanto tem inspirado os actuaes estadistas.

Pois bem; tem sido assim a lucta; mas vamos agora abrir n'esse tropel desordenado de affrontas e calumnias, um parenthesis suave, para contemplarmos um facto positivamente original, por isso mesmo significativo e immensamente consolador.

A entrada dos novos ministros, na actual situação, tendo despertado todos os improprios e todos os chascos dos jornaes da opposição, está agora a caracterisar-se n'uma phase bem diversa.

Os diplomas que todos os dias apparecem estampados na folha official e que teem vindo revolucionar, n'um sentido restaurador, a abandonada e rachitica economia nacional, de tal fórma se impõem a todos os espiritos e a todos os caracteres, que até os mesmos adversarios, viciosos e rebeldes, se apresentam a applaudil-os.

Caso extranho, por certo, mas profundamente significativo.

E' tal a justiça que esse proceder reclama, que os proprios inimigos lh'a concedem e confirmam.

A victoria não póde ser mais completa; a homenagem não póde ser mais justa e mais sincera.

tão pouco o geito que ás vezes é preciso nos que teem mais arreganho.

—O sr. José Maria tinha uma outra coisa, não?

—Lá isso tinha! E tanto assim, que os sargentos, sabendo, por boa informação, que toda a officialidade, tanto do batalhão de Guimarães como dos outros dois, já tinha recebido os seus soldos, e atrevido-se a dizer que as espadas não eram mais privilegiadas que as bayonetas, tiveram de metter a falla no bucho, com dois berros que elle lhes deu. Mas ao mesmo tempo que os fez callar, advertindo-os dos seus deveres e lembrando-lhes a obrigação que tinham de não dar mau exemplo aos soldados, foi-lhes dizendo que tomava a responsabilidade do pagamento, podendo elles ficar certos de que o haviam de receber n'aquelle mesmo dia. N'isto é que estava o geito!

—E poderia elle cumprir a sua palavra?

—Lá isso podia! Tinha uma boa casa, e era homem de rasgos. Antes elle os não tivesse, porque esta

SAFANÕES

“O sr. deputado por Pombal disse ha dias na camara que sabia tudo, e que ia contar tudo. Que sabe tudo, e melhor do que ninguém, não nos resta duvida; que não conta nada, que esclareça a questão, tambem é verdade..”

Diga: «não nos resta duvida De que sabe tudo»; ponha, Depois de duvida, de. Se não é que se envergonha De emendar o que escreveu, E d'esse de se esqueceu;

Pois que só por descuidado, E não por outra razão, E' que tal cinca daria Quem não quer um safanão; E eu bem sei que o não merece Quem raras vezes se esquece.

“Ha proximaemente um anno que uma rapariga da freguezia de Runa, concelho de Torres Vedras, tinha sido acusada de ter feito desaparecer uma creança recém-nascida, motivo por que tinha sido presa, andando hoje ainda, sob fiança, em liberdade. Este processo — ou porque a justiça visse n'elle apenas trabalho sem proventos, ou porque bons empenhos se movessem — o que é certo é que até hoje nada mais tinha transpirado..”

Quer dizer: «Este processo Até hoje nada mais Tinha transpirado.» E assim Se escreve para os jornaes!

E não querem safanões Estes diabos! Eu digo Que nem zurzidos a pau Lhes aproveita o castigo.

“O consumo d'esses cartuchos, nos tres combates de Marraquene, Magul e Coolela, não excedeu a 15:000 cartuchos..”

Acho cartuchos de mais! Não dos que a tropa gastou; Mas dos que em tão curto periodo Este escriptor empregou.

Isto não é dar quinau, Nem caso de safanões; E' só lembrar-lhe que evite Inuteis repetições.

e outras é que lhe fizeram dar cabo d'ella. Que, verdade seja, d'esta vez não foi elle quem teve de abrir a bolsa, e acho que já o sabia quando chegou aos quartéis.

—Ah! já o sabia? Como bebia do fino...

—Quem puchou pelos cordões á bolsa foi a camara, fazendo sahir d'ella tudo quanto lá tinha, que eram uns seis centos e tantos mil reis dos arrematantes da carne. Para os srs. officiaes é que eu não sei d'onde o dinheiro veio, porque, se não era verdade terem recebido os seus soldos antes de cemeçar o motim, o que é certo é que não foi no quartel que elles o receberam, porque ahí ninguém mais os viu senão quando as cornetas cemeçaram a tocar á assembléa, seriam tres horas da tarde. Tambem era o que faltava elles não acendirem á chamada.

—Inimigo pela frente, não? —Não se sabia. O que se sabia, e eu posso jurar ainda, é que n'aquelle dia parecia andar o diabo á solta, tanto na villa como nos arredores. Os sinos das aldeias não pa-

Os officios de justiça

Promettemos fallar hoje sobre a competencia dos escrivães e tabelliães e seus despachos, porque a questão é de muita importancia, e tanto mais que é d'estes funcionarios que depende a pacificação social, essa tranquillidade familiar que as mais das vezes é turbada nos inquestionaveis direitos que assistem.

E sabem porque? Nós explicamos.

Abrem-se os concursos para os officios de justiça; qualquer sapateiro ou trolha que se lembre de vir a ser escrivão de direito e tabellião de notas obtem os seus documentos — sabe Deus como! — e apresenta-se qual truão, como um sabio, pretendente a um elevado cargo.

Obtem o concurso e em seguida agarra-se á casaca do padrinho. Este mette o seu empenho politico e pouco tempo passado ali temos o homem despachado, sem saber nem patavina do crime, do civil, da orphanologia e do tabellionato!

Que pode resultar d'esta nomeação? O que diariamente estamos a ver — os litigios no seio das familias.

E querem saber a razão principal de muitos d'estes litigios? E' porque são preteridos os individuos que foram educados desde a infancia nas lides forenses, até os proprios filhos dos tabelliães!

Pois bem; não queremos, porque somos parte suspeita, que estes tenham a preferencia, que-

ravam de tocar a rebate, principalmente para as bandas de Brito e Ronfe, e foi isso o que obrigou os voluntarios d'el-rei a pegarem em armas. O padre José da Lage para lá marchou logo com a maior parte do batalhão, e, ao chegar a Ronfe, deu de cara...

—Com o inimigo? —E que inimigo que elle era! Uma malta de ladrões que os lavradores acabavam de agarrar com a bocca na botija, na freguezia de Joanne, e que tiveram por mais seguro levar-os antes para a cadeia de Guimarães do que para a de Villa Nova. Era por isso que tocavam os sinos.

—E a botija? Chegaram a escorropichal-a?

—Se chegaram! Nada menos que para cima d'um conto de reis que tinham roubado a uma senhora, que vinha a ser irmã do fallecido abbade d'aquella freguezia, e tia dos srs. Agrads de Guimarães. O dinheiro já vinha bem repartido pelas algibeiras dos assaltantes, em boas peças e cruzados novos, mas largaram-no logo, com lingua de

remos o que é rasoavel — as habilitações necessarias.

Não admite duvida que a pratica tem mostrado claramente que não é boa a fórma como actualmente se fazem os concursos.

Para um advogado e para um medico exige-se uma formatura; para um official do exercito ou para um engenheiro requere-se um curso especial.

Porque se não exige tambem um curso especial aos officiaes de justiça?

Substitua-se, pois, a Escola Diplomatica por uma Escola de Jurisprudencia, onde os pretendentes (sem excluir os que já teem as suas plenas classificações) tenham de ir estudar as leis vigentes, e depois digam-nos se os escrivães e os tabelliães são leigos no seu officio.

SALÕES E VIAGENS

No dia 15 do corrente passou o anniversario natalicio do sr. visconde do Paço de Nespereira. Parabens.

Tem estado enfermo o sr. Manuel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho.

Oxalá que em breve se complete o seu restabelecimento.

Da Povoa de Varzim regressaram com suas ex^{mas} familias, os srs. Antonio de Freitas Ribeiro, administrador do concelho, dr. Ave-lino Germano da Costa Freitas e José Joaquim da Silva Guimarães.

De Lamego tambem regressou o sr. João Pinto Chrisostomo, ama-

palmo, mal que foram agarrados. Os lavradores fizeram entrega d'elle á pobre senhora, e seguiram para Guimarães com os presos. Foi então que se encontraram com o padre José da Lage, que os mandou fazer alto. Este, depois de bem informado do caso, quiz tomar conta dos ladrões, mas os lavradores responderam-lhe que quem vindimara as nvas as metteria no lagar, já que as não pisaram no sitio da vindima. O padre José não tugi nem mugiu. E acho que fez bem n'isso; até de caso pensado; não porque não tivesse força para se fazer obedecer, pois levava a tropa bem armada, ao passo que os lavradores nem meia duzia d'armas levariam, e essas poucas nem reiuas eram. Tudo chuços e foices roçadeiras! E digo que se calara de caso pensado, porque seria uma vergonha, para elle e para os soldados, entrar em Guimarães com semelhantes prisioneiros.

—Porque? —Porque os ladrões eram nada mais e nada menos que voluntarios d'el-rei, do batalhão de Braga.

FOLHETIM (16)

MANUEL VELEIRO

—No dia 19 foi o diabo nos quartéis! Como já disse a v. s.^a, estavam ali o 2.º e 3.º batalhões de voluntarios de el-rei. Pela volta das onze horas, começou lá a correr que o 1.º acabara de receber pagamento, e os soldados, vendo que o seu se ia demorando, entraram a rosnar contra a demora. Os sargentos tambem pela sua parte não iam mostrando boa cara, cahindo um d'elles em dizer que o batalhão de Guimarães não era mais do que os outros. Má disciplina; porque, em vez de deitarem agua nas branzas, deitaram-lhe polvora, e d'ahi a pouco era tal o alarime, que já ninguém se entendia. Accudiram alguns dos srs. officiaes, poucos; mas estes menos se entendiam com os subordinados, e, se não é o sr. José Maria dos Reis, não sei o que lhes aconteceria, porque nem tinham o desembaraço d'elle, nem

nuense da repartição de fazenda d'este concelho.

Encontra-se n'esta cidade o sr. dr. Gonçalo Paul.

Partiu para Lisboa, na sexta-feira passada, o sr. Avelino da Silva Monteiro, tenente da Armada.

Vindo da Povoia de Varzim, deve chegar aqui amanhã o sr. Antonio Pedro de Barros Lima.

Esteve entre nós, regressando já ao Porto, o sr. Adolpho Salazar, ex-professor da escola industrial d'esta cidade.

Tem estado incommodado o sr. Agostinho das Neves Guimarães, negociante da rua da Rainha.

Que se restabeleça em breve, é o que lhe desejamos.

Esteve hontem n'esta cidade o sr. Brito e Cunha, alferes do estado maior de infantaria.

Em Torres Vedras, onde montaram uma fabrica de cervejas, estão a residir os nossos patricios srs. Joaquim Marques Paul e Antonio Joaquim da Cruz, que ha poucos dias regressaram da Africa.

PAPEIS VELHOS

Agluha em palheiro

Póde muito bem ser que eu tenha sido Um grande criminoso, tão malvado, Que nem depois de muito castigado Deixarei de ficar um repellido.

Póde muito bem ser que, decorrido O meu longo degredo, amargurado, Eu continue sendo um condemnado, Ou, quando menos, um homem perdido.

Mas tambem póde ser que, se eu voltasse Das Pedras Negras com muito dinheiro, Houvesse quem de mim se procurasse;

Perdido como agulha n'um palheiro, Não faltaria quem me procurasse, E quem me descobrisse pelo cheiro.

F.

NOVIDADES

Sessão camararia de 14 de setembro

Presidente interino: Manuel Victorino; vereadores: Silva Basto, Candido de Carvalho, Francisco Martins Fernandes e Rodrigo Dias.

Foram arrematadas em hasta publica algumas barracas e mezas da praça do mercado.

Resolveu-se mandar proceder

—Essa agora...!

—E' como lhe conto. E ainda se aquelles diabos não trouxessem divisas, bem poderiam passar por outra qualidade de gente, porque lá fardamento era coisa que não usavam; mas as divisas, as divisas, essas é que eram a vergonha das vergonhas! Se até um as trazia de primeiro sargento, feitas das mesmas fitas vermelhas que todos elles traziam nos chapéus!

—Podera não! Alguem os havia de commandar.

—O que é certo é que o padre José mandou-os seguir, e deu ordem aos soldados para que lhes passassem a retaguarda, mas os lavradores é que não estiveram pelos autos, porque, diziam elles, não estavam para forçar a marcha com tropa atraz de si, porque não sabiam andar a passo dobrado. O padre esteve por tudo, porque a verdade era não querer elle entrar em Guimarães com taes prisioneiros, e lá foi passando para a frente, tratando de se metter na villa o mais depressa que póde.

E depois não era só isso; era

a limpeza da fonte publica no logar da Aldeia de Lordello, da freguezia de Lordello.

Resolveu-se que seja arrematada em hasta publica uma banheira de marmore que pertencia ao estabelecimento thermal das Taipas, e que se acha inutilisada.

Resolveu-se prorogar por seis mezes o subsidio do costume á exposta Aurora, n.º 12, de 1889, a cargo de Magdalena Lopes, da freguezia de Pinheiro.

Foram lidos os requerimentos dos seguintes individuos: Domingos Antonio, de S. Lourenço de Selho; Abilio Pereira Peixoto, das Infantas; João Fernandes, de Rendufe; Maria de Souza, de Greixonil; Manuel Bento Ribeiro, d'esta cidade e Magdalena Lopes, da freguezia de Pinheiro.

Grande Peregrinação

As ofertas recebidas pelas respectivas commissões, tanto para costear as despesas feitas com a peregrinação como para as obras que se projectam fazer na serra da Penha, foram as seguintes:

Da commissão dos negociantes do Porto	1065570
Dos fornecedores de carne verde da mesma cidade	2555600
Da colonia dos artistas vimaranenses ali residentes	535550
Da classe dos padeiros d'esta cidade	115400
Da classe dos funileiros	75500
Da classe dos cortumes	45400
Da classe dos carpinteiros	65900
Da classe dos barbeiros	115200
Rendimento dos logares occupados pelas doceiras e taberneiros	155540
Productos de esmolas e venda de estampas	1015755
Somma	5745415

Além d'estas ofertas mais se recebeu:

D'uma anonyma, por intervenção do sr. padre Francisco Lima, uma libra em ouro; da ex.^{ma} sr.^a D. Anna Julia do Sacramento Mendes e suas costureiras, quatro ramos artificiaes e respectivas jarras; das ex.^{mas} sr.^{as} Gomes, da rua de S. Dámaso, quatro ramos artificiaes e respectivas jarras; da ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Belem, dois ramos artificiaes e respectivas jarras; do sr. Domingos de Souza Junior, um panó para a porta de entrada da nova capella; dos officiaes do sr. Luiz de Pina, uma aranha bronzada para suspensão de tres lampadas; e 16 kilos de cera e algumas morta-

que tinha sahido dos quartéis com ordem de se demorar pouco, houvesse o que houvesse. E tanto assim que, ao chegar a Pisca, já ahí encontrou um arrieiro do Gaita, a todo o galope, com ordem do sr. Joãosinho Machado para que se recolhesse quanto antes á villa, ou desandasse para Santo Antonio das Taipas, onde o devia esperar, se visse que lhe ficava mais perto. O padre José, como da Pisca a Guimarães fossem dois passos, seguiu para a frente e mettu-se nos quartéis. Isto me contou depois um antigo camarada meu, dos poucos que se alistaram no batalhão. Lá quanto ás razões porque o padre José fôra chamado tanto á pressa, essas já eu sabia, pelo que logo começou a correr, quando o meu batalhão recebeu ordem de estar prompto á primeira voz. Ora esta primeira voz era a que logo veio, de marcharmos para Braga, por se dizer que para allí marchava tambem o barão do Casal, a atacar as forças realistas.

—Ah! as do Macdonell.

—Esse mesmo, que era quem

libas offerecidas por diferentes pessoas.

Para a subscrição dos padeiros concorreram os seguintes senhores: viuva de João Duarte, 25000 réis; Joaquina R. Ribeiro, 15000 réis; M. Barbosa Pereira Guimarães, réis 15000; José da Costa Carneiro, réis 15000; Antonio Clemente, 500 réis; João Domingos, 300 réis; Manuel de Souza, 500 réis; Manuel Ribeiro, 500 réis; Manuel Joaquim, creado da viuva de João Duarte, 600 réis; José Antonio dos Santos, 15000 réis; Avelino da Silva Guimarães, 15000 réis; Abel J. de Passos, réis 15000 e Eduardo da Silva Guimarães, 15000 réis. Somma 115400 réis.

Assalto ás uvas

Na noite de 15 do corrente os larapios assaltaram o quintal d'um predio da rua de Santa Maria, furtando d'uma latada quasi todas as uvas de casta, que eram uma especialidade.

A autoridade administrativa indaga do facto para descobrir os assaltantes.

Os vinhos falsificados

Pelo resultado da analyse feita no laboratorio chimico do Porto, ao vinho que ha dias foi apprehendido a José da Silva, da freguezia de Brito, como temos referido, mostra-se que elle contém substancias corantes derivadas do alcatrão da hulha—fuchsina—em grande quantidade.

Especulação—Uma intrujona

Da policia civil de Lisboa foi enviado á administração d'este concelho um officio acompanhado d'uma queixa do sr. Lambertini, com armazem de musicas e pianos na rua dos Restauradores, n.º 43 a 49, e no qual o queixoso expõe: Que em abril de 1897, a sr.^a D. Leonor Flôres, residente em Braga, na rua de S. Marcos, n.º 22, lhe fez alguns pedidos de musica, na importancia de 155970 réis, e quando lhe requisitou a dita quantia, desappareceu esta senhora de Braga, constando vagamente que se retirara para o Porto, não sendo possível encontral-a n'esta cidade. Em fevereiro de 1898, escreveu-lhe D. Emilia de Jesus Severo, do Porto, rua de S. Bento da Victoria, n.º 96, com identico pedido, sendo-lhe remettida a musica, na importancia de 75720 réis, e quando se tratou de cobrar a somma, desappareceu igualmente esta senhora, sem ser

alli as estava concentrando, e que por isso deu logo a ordem para que todas as de Guimarães se posessem tambem em marcha para a mesma cidade. Foi o que se fez. Pelas cinco horas da manhã do dia seguinte, já todos os tres batalhões de voluntarios d'el rei estavam a caminho do matadouro!

—Que diz, mestre? Nem que fossem alguma boiada!

—Pelo que depois se viu. Mas lá chegaremos, lá chegaremos; que não está longe o caso a que eu tambem quero chegar. Quando chegamos ao alto da Falperra, já ahí apparecia uma ordenança com ordem de apressarmos o passo. Assim o fizemos, porque o descer não custava; mas nem todos o entenderam assim, porque, para o caso de retirada pelo mesmo caminho, já não era a descer, mas a subir. Acho que foi por isso que o batalhão de Guimarães começou a sentir as pernas mais presas, porque depois de o meu e o terceiro batalhão descerem a marche-marche, ainda o primeiro nos ficava muito á fetaguarda.

possível encontral-a. Em março do mesmo anno corrente deram-se factos semelhantes com Maria da Conceição, residente em Guimarães, largo de S. Thiago, n.º 19, sendo a importancia da musica enviada de 35695 réis. Desappareceu igualmente, mandando ir nova encomenda de musica, que se não satisfiz, para a posta-restante. Nova tentativa acaba de fazer Palmira de Freitas Monteiro, residente em Viana do Castello, rua de S. Pedro, n.º 2.

Na presença d'estes factos tão extravagantes e já pela semelhança de phrases e de orthographia d'este ultimo bilhete, o sr. Lambertini não podendo deixar de attribuir as diversas tentativas a uma mesma pessoa, que toma nomes falsos e vai mudando de residencia, pediu a captura da intrujona.

Pelas investigações que a digna autoridade administrativa procedeu, soube-se que effectivamente estivera a residir na Praça de S. Thiago, n.º 19, uma tal Maria da Conceição, que é a viuva do fallecido professor Valença, a qual se ausentou no dia 12 do corrente para o Porto, presumindo-se que está a residir na companhia de seu sobrinho Albano, policia civil.

Providencias

Ha dias pedimos-las ao sr. administrador do concelho para um deposito de palha que o sr. Vicente Pinheiro tem na sua casa de habitação, ao largo do Toural, o qual traz a visinhança d'alli em sobresalto, receando um violentissimo incendio, e tanto mais que o sr. Vicente tem umas creanças de tenra idade.

Não fomos attendidos pela auctoridade, como alguém notou, naturalmente por mero esquecimento; outro tanto não succedeu com o sr. Vicente, que logo que teve conhecimento da noticia—pregou na frente do edificio a placa d'A Commercial, companhia de seguros contra fogos.

A este senhor temos a dizer-lhe que A Commercial não segura a preciosa vida das pessoas que possam perecer n'um incendio; e ao sr. administrador do concelho, pessoa que muito respeitamos, rogamos-lhe de novo a sua attenção para este deposito de palha e ainda para outro de lenha que o sr. Joaquim Ribeiro da Silva, padeiro, da rua de S. Dámaso, tem no seu velho predio, onde arde continuamente um forno, que igualmente sobressalta a visinhança.

Se assim fallamos tão claramente ao sr. administrador, é por duas razões: a primeira, porque é nossa obrigação velar pelo interesse e pela segurança da vida publica; e

—E esse não tinha commandante que o fizesse avançar?

—Tinha, tinha... E bem o viamos cá de longe com a sua farda vermelha...

—Pois elle levava farda vermelha?

—Levava, sim, senhor.

—O mestre, já ouviu fallar no coronel Taborada, que foi commandante do 16 de infantaria?

—Vi-o uma vez, logo no principio da Maria da Fonte, quando elle passou em Azurara com o 2.º batalhão. Era ainda tenente coronel. Por signal que fez aqui o diabo em Villa do Conde, ou os soldados por elle, que até chegaram a fuzilar os prisioneiros que fizeram a uma guerrilha que apanharam no terreiro; mas pagou-o bem, porque levou uma bofetada, que...

—Uma bofetada! Elle, o Taborada?

—Sim, senhor; dada por uma senhora. Foi aboletado para casa da sr.^a D. Maria Christina, que v. s.^a conheceu, a sogra do sr. Manuelinho Magalhães, e ella, á hora do jantar, mandou-lhe dizer pelo es-

a segunda, porque a isso fomos instados pelos visinhos d'aquelles senhores.

Parece-nos, se não nos falta a memoria, que já temos em alguns artigos d'uma lei qualquer que prohibe dentro de barreiras os depositos de materias combustivas, por isso esperamos que o sr. administrador vistorie os predios que referimos.

Dr. Eduardo Carvalho

Pelos ultimos despachos de policia foi collocado na comarca de Almada, o sr. dr. Eduardo José da Silva Carvalho, meretissimo juiz de direito no districto de Lisboa.

Damos os nossos parabéns ao sr. dr. e intelligente magistrado.

Vinhos

Já principiam as vindimas em alguns pontos d'este concelho, a quantidade é muito abundante e a qualidade muito superior a do anno transaccão, vendendo-se já algumas pipas de 408 litros a 25000 réis, tendendo a baixar quando a colheita fór geral.

Arrematação

Nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente, pelas 9 horas da manhã e na estação telegrapho-postal d'esta cidade, tem de proceder-se á arrematação em hasta publica, da conducção das malas do correio, sendo no primeiro dia entre esta cidade e a estação do caminho de ferro, no segundo entre Guimarães e Fafe, no terceiro de Guimarães a Cabeceiras de Basto e no quarto de Gandarella a Celorico de Basto.

As condições para a arrematação estão patentes na estação d'esta cidade, desde as 8 horas da manhã ás 5 da tarde, devendo os arrematantes apresentar no acto o seu fador idoneo.

Errata

No folhetim do numero passado, onde se lê padre José das Lages, leia-se padre José da Lage.

Oterbla

As suas cartas não tem sido publicadas por serem muito extensas. Queira ser mais breve, do contrario é impossivel dar-mos-lhe publicidade.

cudeiro que a desculpasse de lhe não apparecer, porque estava muito incommodada com o que elle havia consentido aos seus soldados. —Bem, entupiu, mas lá se vão para Barcellos com a farda a andar, do prato que lhe serviram, e acho que foi por isso que os soldados, quando chegaram as Necessidades, ainda ahí fizeram peior do que em Villa do Conde. Mas porque me pergunta v. s.^a se eu o conheci?

—E' porque na acção de Torres Vedras, dois dias depois da que o barão do Casal deu em Braga, o Saldanha, passando por ao pé do Taborada, e vendo-o com um colreção vermelho sobre os hombros, perguntou-lhe: «Isso é frio, Taborada?—Não, meu general; é para que o inimigo me veja melhor.»

—Quer v. s.^a dizer na sua...

—Que era para que o inimigo visse melhor que o commandante do 1.º batalhão de voluntarios d'el-rei levava farda vermelha.

(Continua).

F.

O atrazo dos comboios

Alguns jornaes teem-se atirado com unhas e dentes á companhia do caminho de ferro de Guimarães, pelo atrazo que ha nos comboios.

Tal censura é menos justa, pois que a companhia não tem a minima culpa do que succede, e tanto assim que explicamos os motivos das demoras.

Na preterita quinta-feira, vindo nós do Porto, chegamos á Trofa ás horas da tabella. Aqui esperamos pelo comboio do Minho, que chegou depois das duas horas da tarde, isto é, com meia hora de atrazo em virtude do grande movimento de passageiros e bagagens que ha nas estações, o que não admira por ser a época de banhos. Este comboio largou tantos passageiros e tanta bagagem, que foi necessario augmentar uma carruagem ao comboio de Guimarães, levando este serviço perto de tres quartos de hora, o que não foi muito.

Quando chegamos á Vizella, 4 horas da tarde, tivemos de esperar pelo comboio que d'esta cidade partia ás 4,5.

Pergunta-se: dando-se esta coincidência em quasi todos os comboios, haverá razão para queixumes?

Aos cabos e soldados d'infanteria 20

Vá, seus felizes, leiam um edital que publicamos na secção dos annuncios e... ponham-se ao fresco.

Demissão

O rev. Antonio de Barros foi demittido do cargo de capellão interno da irmandade de S. Torquato.

Atropellamento

Mais um desastre que temos a registar, devido aos imperdoaveis desleixos dos paes.

Hontem, por volta das 5 horas da tarde, andavam duas creancinhas a brincar na rua d'Alegria. Uma d'ellas, Amaro, de tres annos e meio, filho de José Soares, atravessou a rua com tanta infelicidade que foi colhida por um trem do alquifador Marquez, das Taipas, que passava n'essa occasião.

Dizem-nos diferentes pessoas que o cocheiro não teve culpa no desastre, por a passagem da creança ser muito rapida e muito proxima dos cavallos. Esta ficou muito conlusa, presumindo-se que não passe d'hoje.

Ahi fica um tristissimo exemplo para os paes.

Esclarecimentos officiaes

O sr. ministro das obras publicas dirigiu uma circular aos srs. governadores civis, para que estes obtenham das camaras municipaes os necessarios esclarecimentos sobre as necessidades da agricultura, commercio e industria, a fim de serem opportunamente attendidas, quer por medidas immediatas, quer por proposta do parlamento.

O sr. ministro da fazenda não concordando com a actual lei do sello, pensa em reformal-a por completo.

Na verdade, a lei do sello vigente está por tal forma organizada, que a maior parte das custas do processo forense é para o Estado, resentindo-se nos tribunals a enorme falta do serviço civil.

Bom seria que s. ex.ª levasse a cabo as suas excellentes ideias.

Saude publica

Diz o nosso presado collega A Concordia, semanario bracarense:

«Ultimamente reuniu-se no edificio do governo civil a junta de hygiene districtal, tomando as seguintes deliberações:

Mandar examinar bacteriologicamente a agua de que o publico se está servindo;

Procurar augmentar o volume de agua municipal fornecida ao publico;

Tapar algumas e desinfecar todas as boccas de lobo;

Pôr em pleno vigor o codigo de posturas municipaes;

Recommendar a todos os particulares a maior limpeza e desinfecção das fossas de suas habitações.

O sr. commissario de policia officiou ao sr. delegado de saude convidando-a a fazer visitas ao mercado da praça Municipal e ao do peixe, afim de inspecionar as fructas e peixe expostos á venda, bem como os generos alimenticios nos estabelecimentos de mercearia, vinhos, etc.»

Cã em Guimarães mandam-se só abrir poços nas ruas. O codigo de posturas...

Que confrontos!!!

A concurso

Vae ser posta a concurso a cappellania da irmandade de S. Torquato, d'este concelho.

Branco e Negro

Não é a excellente publicação litteraria que nos vamos referir, é a um caso verdadeiramente curioso, excepcional.

No logar da Matta, concelho de Torres Novas, uma mulher deu á luz uma creança branca, mas de rosto e mãos pretas.

A pobre mulher, que tem mais tres filhos que são lindissimos, explica o caso, dizendo que foi motivado pela impressão que sentiu ao ver o marido caracterizado de preto n'uma recita de curiosos!

COMMUNICADOS

Despedida

Não me tendo sido possivel despedir-me pessoalmente de varias pessoas, que me dispensaram seus cuidados e amabilidades durante a minha residencia na cidade de Guimarães, a quem não sei como tanto retribuir, pedindo-lhes muita desculpa venho agora, profundamente reconhecido, fazel-o por este meio.

Dresden, 7 de setembro de 1898—Alemanha.

Paul Freiherr von Wagner.

ANNUNCIOS

Edital

Antonio de Freitas Ribeiro, administrador substituto, em exercicio, do concelho de Guimarães, etc.

Pelo presente, e para cumprimento do que me é solicitado pelo Ex.º Commandante do Regimento de Infanteria n.º 20, faço saber ás praças do mesmo regimento, que se acham em gozo de licença registada na area d'este concelho, o seguinte:

1.º Todos os cabos e soldados que não desejem ou não estejam

nas condições de ser readmittidos, á medida que lhes faltem 6 mezes para completar o tempo de serviço activo, e a todos aquelles a quem actualmente falte menos tempo, serão encerradas as suas contas, entregues os creditos a quem os tiver, e concedidas licenças pelo resto do tempo.

2.º A's praças dos contingentes anteriores a 1896, será concedida licença registada, por periodos de 60 dias, prorogaveis até terminarem o tempo de serviço activo.

3.º Que nenhuma das praças referidas nos numeros 1 e 2, tem a pagar a importancia do desconto para fardamento.

Para constar se publicou o presente annuncio.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães, 14 de setembro de 1898. Eu Manuel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Antonio de Freitas Ribeiro.

EDITAL

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 5 do proximo mez de outubro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o arrendamento das barracas e mezas da praça do mercado que não foram arrematadas no dia d'hontem, sendo a base da licitação 10\$000 reis por cada barraca e 4\$000 reis por cada meza; e bem assim uma banheira de marmore que pertencia ao estabelecimento thermal das Taipas, e que se acha inutilisada, sendo a base da licitação a quantia de 2\$000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de equal theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 15 de setembro de 1898. E eu João de Souza Dias, servindo de secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente,

Motta Prego.

Edital

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Antonio de Freitas Ribeiro, administrador substituto, em exercicio, do concelho de Guimarães, por Sua Magestade Fidelissima, que Deus guarde, etc.

Faço saber em cumprimento do § 1.º do artigo 272 do Regulamento de 19 de Dezembro de 1892 que por espaço de 15 dias se acha aberto inquerito publico ácerca da pretensão de Manuel Francisco Alves, da freguezia de Moreira de Conegos, d'este concelho, o qual requereu á

Direcção da Segunda Circumscripção Hydraulica licença para na margem direita do rio Vizella, affluente do Ave, construir uma casa para um engenho de triturar linho e mudar a levada de dentro de uma casa antiga para fora d'esta, no sitio do Caneiro, da referida freguezia.

Convido portanto todos os interessados a examinarem na secretaria d'aquella direcção (Povo de Vazim) a pretensão e projecto da obra e a apresentarem as suas reclamações na secretaria da administração d'este concelho no praso marcado para o inquerito, caso julguem que a obra vae offender os seus direitos.

Para constar se passou o presente e outros de equal theor que serão affixados nos logares indicados na lei e publicado n'um dos jornaes d'esta cidade.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães, 13 de setembro de 1898. E eu Manuel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Antonio de Freitas Ribeiro.

Regimento d'infanteria n.º 20

Arrematação

O conselho administrativo faz publico que no dia 1 do proximo mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, na sala das suas sessões arrematará, em hasta publica, o fornecimento dos seguintes materiaes: 60 metros quadrados de prepeanho, 750 telhas de meia cana, 5 metros cubicos de areia de mina, 3 metros cubicos de cal em pó, 160 kilos de cal em pedra, 40 pregos de 20 réis, 160 de 10 réis e 200 de 5 réis.

Para serem admittidos ao concurso do fornecimento de todos ou parte dos materiaes, devem os concorrentes apresentar na Secretaria do Conselho Administrativo, até ao dia 30 do corrente mez, as suas propostas em carta fechada, declarando n'ella quaes os materiaes que pretende fornecer e o preço d'estes por unidade mercantil, suppondo os materiaes postos no local da obra. Com esta proposta depositará o proponente no cofre do mesmo conselho a quantia de 4\$000 réis, como caução á assignatura do contracto.

As restantes condições podem ser examinadas todos os dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde, na Secretaria do conselho Administrativo.

Quartel em Guimarães, 16 de setembro de 1898.

O secretario do conselho,

Duarte do Amaral Pinto de Freitas

Alferez.

Leccionista

O padre Abel de Freitas, propõe-se leccionar alguns alumnos tanto para a segunda epocha como para a primeira.

Esclarecimentos em casa do sr. Manuel José dos Santos, rua Nova de Santo Antonio.

Escola Municipal

Está aberta a matricula para a frequencia da Escola Municipal que habilita para exame de instrução primaria.

Os alumnos que queiram frequental-a poderão fazer a sua inscripção na matricula em todos os dias uteis, desde as 9 ás 12 horas, na casa da escola que funciona no extincto convento de Santa Rosa de Lima.

Tanto a inscripção na matricula como a frequencia da aula é totalmente gratuita para todos os alumnos.

O professor,

P.º Antonio Garcia Guimarães.

Declaração

Constando-me que alguém mal intencionado tem propalado que no fim do corrente mez se fecha o meu Hotel Portuense, sito á rua de Payo Galvão, venho, não para dar importancia ao cobarde, mas para conhecimento do publico, declarar que é absolutamente falsa tal propalção, continuando o mesmo hotel aberto e sempre em bom estado de condições para receber os srs. hospedes, que me honram com o seu favor.

Guimarães, 18 de setembro de 1898.

José Mendes de Castro.

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreleiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

Fabrica de cervejas, gazosas e licores

DE

Ramos Azevedo & C.ª

RUA DE SANTA LUZIA, 197

Guimarães

GAZOSAS: de laranja, limão, tangerina, annanaz e outros gostos.

CERVEJA: de botija, nacional, de garrafa (exportação), de garrafa, allemã e Pilsener.

LICORES: de canella, café, limão, laranja, tangerina, hortelã pimenta, aniz escarchado, char-treuse, benedictino, kummell, granito e coração.

XAROPES: de grozelha, laranja, salsa, limão, morango, orchata e capilé.

Os preços são eguaes aos das outras fabricas do paiz.

O PROGRESSO

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro	80 réis	} com garrafa
1/2	120	
1	160	

A unica que pela sua composição mineralógica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem receio de deterioração.
Grandes descontos aos snrs. revendedores e consummidores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68
Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos

ATELIER DE BANDEIRAS
DE
CLAUDINO DE CASTRO SILVA

Premiado com o diploma de 1.ª classe na exposição industrial do Palacio de Crystal
101 - RUA DO DUQUE DE LOULÉ - 107
PORTO

ENCARREGA-SE de executar com a maxima perfeição quaesquer bandeiras de seda e lã, como: pavilhões nacionaes e estrangeiros, bandeiras para associações civis e religiosas, ou quaesquer gremios, mariates para navios, signaes ou bandeiras com discicos, pannos para egrejas e reposteiros, etc., etc.

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C.^A

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO - BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, venda e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

NOVO COLCHOEIRO

ANTONIO PLACIDO DA SILVA PEREIRA

41 - LARGO DA SENHORA DA GUIA - 43

GUIMARÃES

N'esta colchoaria encontra-se á venda, sem competidor, camas de ferro a principiar em 15500 réis; camas americanas a principiar em 45500 réis; lavatorios desde 300 réis para cima; aparelhos de zinco para quarto a 700 réis o par; capachos, esteiras, tapetes e outros artigos pertencentes á sua arte, assim como colchões de palha desde 800 réis; de palha e folhelho desde 15000 réis; folhelho simples desde 15800 réis. Tambem faz de encomenda colchões de crina animal ou vegetal, sumaúma e lã. Capachos de côco a principiar em 900 réis.

Encarrega-ee de tapetar ou esteirar salas e pôr cortinados, reposteiros, transparentes, etc.

NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apreciáveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.
Especialidade em vinhos verdes das melhores procedências.

N'este atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fóra do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.
Preços commodos, esmero e rapidez.
Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

Carvão de coke

Por preço sem competencia, por junto e a retalho, vende-se na rua da Rainha n.ºs 18 e 20 (antiga Porta da Villa) — Guimarães.

MERCEARIA E CONFEITARIA

DEPOSITO DE MANTEIGA

FRANCISCO J. DE FREITAS

RUA DA RAINHA, 26 (antiga Porta da Villa) — GUIMARÃES

GRANDE DEPOSITO DE VINHOS DA REAL COMPANHIA VINICOLA

TABELLA DE PREÇOS

EXCLUINDO A GARRAFA, QUE CUSTA 50 RÉIS

N.º	QUALIDADES	Preço	N.º	QUALIDADES	Preço
4	Vinho tinto do Minho	100	45	Vinho do Porto n.º 5	750
5	Vinho tinto de Amarante	110	50	Vinho do Porto W Particular	15000
7	Vinho tinto de Monção	110	51	Vinho do Porto W Superior	15050
9	Vinho tinto de Basto	110	54	Vinho do Porto extra	15010
10	Vinho Commum	110	55	Vinho do Porto Exposição	15010
11	Vinho Portuguez	130	56	Vinho branco do Douro sobr.	250
14	Vinho tinto do Dão	130	57	Vinho branco do Douro n.º 57	220
22	Vinho portuguez alimentar	140	58	Vinho branco do Douro fino	330
23	Vinho Ramo Portuguez	130	64	Vinho do Douro Mosc. velho	650
25	Vinho familia (Douro leve)	140	65	Vinho do Douro Mascatel	450
26	Vinho de Consummo Douro A	140	69	Vinho de Collares (Conselheiro F. Costa)	230
27	Vinho de Consummo Douro B	150	70	Vinho de Bucellas 1889	230
30	Vinho Claret Portuguez	140	70	Lagrima do Douro	340
31	Vinho branco Ermida	150	80	Lagrima branca do Douro	450
32	Vinho do Douro clarete	150	82	Aguardente do Douro	650
33	Vinho branco Monteseino	170	90	Aguardente Portugueza	600
34	Vinho branco Generoso	190	91		
35	Vinho tinto do Douro meza A	170			
36	Vinho tinto do Douro meza B	190			
37	Vinho tinto do Douro meza C	250			
38	Porto Rubin	280			
39	Porto Rubin extra	280	100	Alto Douro Chrystal 1.ª reser-va	15100
41	Vinho do Porto n.º 1	330	102	Alto Douro Chrystal 2.ª reser-va	15100
42	Vinho do Porto n.º 2	340	103	Alto Douro Chrystal 3.ª reser-va	15100
43	Vinho do Porto n.º 3	300	105	Grande vinho espumante Primordial	15350
43A	Vinho do Porto n.º 3 extra	350	106	Grande vinho espumante Primordial	15350
44	Vinho do Porto n.º 4	350	109	Portugal Seco	900
44A	Vinho do Porto n.º 4 extra	650			

JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

VINHOS FINOS

Velho de 1840	Garrafa	15200
de 1863	"	800
Bastardo, velho, de 1872	"	500
Velho, de 1883	"	400
em prova secca, de 1887	"	300
Malvazia (2.ª qualidade)	"	360
Tinto	"	240
Lagrima	"	200

Todos estes preços são sem garrafa.

VINHOS MADUROS DO DOURO (A RETALHO)

Branco, da quinta de Balsemão	1/2 litro	130
Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoa	"	120
Douro, de 1895	"	80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão	"	80
Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade	"	70

Vinhos verdes dos melhores pontos das immediações d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde subjeital-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposta á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.
Vinhos finos e de mesa cogarralados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)